

FUNDOS

Dividendos nos planos para aposentadoria

Investimentos concentrados em empresas que distribuem bons lucros são alternativa menos arriscada na renda variável

Bruno Villas Bôas

bruno.villas@oglobo.com.br

• Com a queda dos juros básicos brasileiros (Selic) para seu menor nível histórico, os fundos de dividendos — que se dedicam a comprar ações de empresas que distribuem bons lucros aos acionistas — surgiram no radar dos investidores como uma alternativa atraente para acumular recursos para a aposentadoria. Menos arriscados do que outras aplicações de renda variável, mas com algumas semelhanças à renda fi-

xa, os fundos ganharam 9,04% no ano até a semana passada, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). E, com o aumento da procura por investidores, a captação chegou a R\$ 630 milhões.

Os fundos de dividendos são considerados menos arriscados porque investem em empresas maduras, como de telefonia e energia elétrica, explica Paulo Bittencourt, diretor da Apogeo Investimentos. São companhias com receita alta e baixo investimento, que se permitem, assim, distribuir aos investidores remuneração de 6% a 9% ao ano.

— Além desse rendimento, as ações dessas empresa costumam

para a Bolsa. Mas há no mercado de renda variável opções com mais ou menos riscos para se investir — diz Ferle.

Mas nem todas as gestoras conseguiram resultados positivos neste ano. Existem fundos com perdas no ano que chegam a superar 10%. Por isso, os especialistas em finanças sugerem pesquisar o histórico dos gestores desses fundos antes de realizar qualquer aplicação. E sempre buscar diversificar os investimentos para uma aposentadoria sem surpresas.

Flávio Lemos, diretor da Trader Brasil Escola de Investidores, sugere aos poupadores de até 40 anos, por exemplo, três grupos básicos de aplicação: fundos de dividendos (com 25% dos recursos), títulos imobiliários (outros 15%) e títulos públicos federais (os 60% finais), via o site do Tesouro Direto, plataforma do governo voltado às pessoas físicas.

— O poupador deve tornar essa carteira mais conservadora ao longo do tempo. Depois dos 40 anos, o melhor seria reduzir o peso dos fundos de dividendos para 15% e aumentar a participação dos títulos públicos. Quando passar dos 60 anos, reduzir ainda mais, para 5% — explica Lemos.

mas são mais procuradas nas crises e têm melhor comportamento. O poupador corre menos riscos de ter que vender as cotas do fundo desvalorizadas na hora de se aposentar. Esse planejamento é importante para uma aposentadoria mais tranquila — explica o diretor da **FI**, que tem um dos fundos com melhor rendimento no ano, o **Dividendos FI**.

Uma mostra do conservadorismo desses fundos está nas estatísticas das ações que eles compram. O Índice Dividendos (Idiv), que reúne as ações das empresas que pagam bons lucros (as mesmas compradas pelos fundos de dividendos), fechou no vermelho em apenas um dos últimos sete anos — foi em 2008, o ano da crise internacional. Nesse período, o Ibovespa, principal índice do mercado de ações, teve três perdas anuais (2008, 2011 e 2012 até aqui).

Especialistas sugere diversificar aplicações

Um outro fundo com desempenho elevado está no banco estatal gaúcho Banrisul. Segundo Guilherme Roberto Ferle, gerente de fundos de renda variável da instituição, a carteira do fundo Banrisul Dividendos FIA tem 18 ações de companhias boas pagadoras de dividendos e acumula um retorno de 12,07% no ano.

— Os investidores mais conservadores não olham muito

Imposto de Renda atrapalha ganhos com dividendos

Na maioria dos casos, no entanto, os dividendos pagos pelas empresas não são repassados diretamente aos investidores. Os fundos absorvem esses ganhos ao seu patrimônio, o que resulta na valorização das cotas. O investidor precisa vender as cotas do fundo para embolsar o equivalente ao dividendo. E isso é uma desvantagem do ponto de vista tributário. Quando repassados diretamente ao cotista, os dividendos são isentos de Imposto de Renda (IR). Quando absorvidos pelo fundo, o investidor terá que pagar imposto de 15% sobre os ganhos acumulados da cota.

De olho nessa distorção, alguns fundos surgem no mercado nos últimos anos oferecendo o repasse direto do dividendo, que pode se tornar numa fonte de renda na aposentadoria. Um deles foi na Venture Investimentos, criada em 2010 pelos sócios Flávio Clemente, Roberto Fendt e João Paulo Reis.

— O mercado chega a considerar uma “aberração” gestoras que pagam dividendos diretamente aos clientes — diz João Paulo Reis, sócios da gestora Ventura Investimentos. — Na verdade, eles preferem absorver os dividendos ao patrimônio do fundo porque ganham mais com a cobrança da taxa de administração.■

OS NÚMEROS DA APLICAÇÃO

O DESEMPENHO DOS FUNDOS DE DIVIDENDOS



SUGESTÃO DE CARTEIRA PARA APOSENTADORIA

	FUNDOS DE DIVIDENDOS	LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI) E FUNDO IMOBILIÁRIO	TÍTULOS PÚBLICOS BRASILEIROS
Até os 40 anos	25%	15%	60%
Dos 40 aos 60 anos	15%	5%	80%
Após os 60 anos	5%	5%	90%

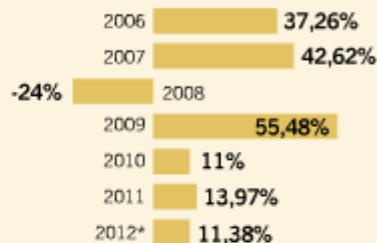
Fontes: Anbima, Econômica e Trader Brasil

Trader Brasil Escola de Investidores

*Até 22 de junho

A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DIVIDENDOS (Idiv)

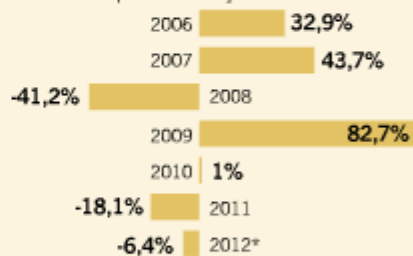
É um índice calculado pela BM&FBovespa com o desempenho das ações das empresas que mais distribuem lucros na Bolsa



COMPARE

Ibovespa

Principal índice de ações da Bolsa



CDI

Taxa de referência para a renda fixa

